

29 outubro

08h30 – 14h00 **Primeira sessão da Comissão de Acompanhamento e Supervisão (CAS)**

Relatório fatural

Presencia de cerca de 100 pessoas.

Personalidades: Vice Ministra de MITADER, Embaixadora dos Países Baixos, Chefe

Cooperação Embaixada dos Países baixos, Diretora Nacional das Pescas

- o Ver programa em anexo
- o Ver apresentações de Roberto Albino e de Arlindo Dgedge em anexo

Debate por um Painel (Isabel Senda, Roberto Albino, Arlindo Dgedge, Philippe Duarte)

facilitado por um facilitador:

Questões por o Sr. João

1. Como prevenir que o PEOT seja sempre ultrapassada pela realidade?
2. Como assegurar que o PEOT é implementado?
3. Como garantir que 'o campo' é envolvido?
4. Porque não escolher e juntar elementos de cada cenário comum?

Respostas por painelistas:

Questão 2: Roberto Albino indica que é a ADVZ que fará implementação

Questão 4: Isabel Senda indica que isso é possível

Alguns questões pelo facilitador

Questões e observações do publico:

IUCN Sustain

- o A base de dados desenvolvida no contexto do PEOT deve ser aberta e acessível
- o Precisamos de mapeamento de impactos ambientais cumulativos
- o Igualmente precisamos de mapeamento de impactos de mudança de clima
- o É claro que as normas ambientais internas à grande companhias investidoras são mais rigorosas do que as normas nacionais de Moçambique.
- o Teremos prever/planificar pequenas sistemas locais de abastecimento de agua e energia
- o Nas companhias mineiras, poeiras fica um grande problema. Técnicas mitigadoras existem mas devem ser impostas e fiscalizadas
- o Porque olhamos a reassentamento? Porque as superficiais dadas em concessão são tao grandes?

WWF

- o É ótimo que há uma vontade politica de fazer planificação espacial!
- o O governe deve assegura acesso à informação.
- o O PEOT preciso de mais participação. Deve ficar um documento vivo e flexível, também para o sector privado e a sociedade civil.
- o O monitoria da implementação deve ser organizado de maneira independente.
- o WWF está satisfeito com as novas áreas de conservação de biodiversidade

Pescas

- o O banco de Sofala fica cada dia mais poluído e isso ameaça a biodiversidade e as camarões.

- As barragens largam água nos meses de Agosto e Setembro. Causa inundações. Iguualmente temos conflitos com a agricultura.

Respostas do Painel

Vontade Política

- A vontade política é criada por conflitos. Agora se contempla uma faseamento do desenvolvimento da exploração mineira. A disponibilidade e a qualidade de água fica um problema cada vez maior.
- É a resolução do conselho dos ministros que prova esta vontade política
- Boa planificação resolve problemas. A mais teremos a desenvolver conhecimentos sobre o que é o nosso país e os seus problemas e sobre processo de planificação.

Reassentamento

- Reassentamento deve ser resolvido no quadro deste PEOT em forma de normas. Teremos que aprender ainda muito neste assunto. A questão é complexo, mas o desafio é de realojar as pessoas melhor do que eles estavam anteriormente alojada. Estamos a reformular a legislação sobre reassentamento neste sentido.
- UICN é parceiro de execução deste PEOT. Para mitigar os impactos cumulativos, propomos uma zona de tampão de 2 quilómetros entre residentes (casas) e as minas.

Camearão do baco de Sofala

- Também a o desaparecimento dos mangues causa desaparecimento de camarões.
- A agricultura vai ser condicionada. Isso não quer dizer que nada será possível nas zonas de agricultura, mas que as atividades serão condicionadas por condições ambientais rigorosas.

Acesso à informação

- Já há um sitio internet que apresenta todos os documentos cerca do PEOT. Uma apresentação deste sitio figura no programa deste CAS.

Monitoria conforme da implementação

- Philippe Duarte se encontra com o serviço provincial de MIITADER no meio dos gigantes (investidores). Como controlar os no respeito dos AIAs e Planos de Gestão Ambiental? Como organizar monitoria e inspeção?
- Até que ponto os megaprojetos respeitam as regras ambientais. Estamos a revisar o regulamento de AIA de modo que propomos para megaprojetos a obrigação de envolver um revisor independente. Iguualmente teremos que melhorar o funcionamento da monitoria e inspeção.
- O PEOT vai definir
 - Usos permitidos
 - Usos condicionados
 - Usos proibidos

Impactos cumulativos

- AAE é o instrumento por definição que permite avaliar os impactos cumulativos. A AAE vai igualmente avaliar a tamanha das concessões em relação com a importância do projeto proposto.

O rigor das normas

- O nosso problema agora é monitoria e inspeção. Não conseguimos mesmo a fazer respeitar as nossas normas atuais. Se conseguirmos, podemos rever o rigor das normas.

Síntese do debate por Isabel Senda

Há preocupações sobre impactos e temos de melhorar o nosso desempenho como MITADER. Há uma preocupação sobre o impacto e temos de melhorar o nosso desempenho como MITADER